

ATA DA OITAVA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO SOCIOECONOMIA

Data: 07 de Junho de 2011

Local: Auditório da ESBR (Porto Velho)

Às 14h 51m do dia 07 de Junho de 2011, no auditório da Energia Sustentável do Brasil em Porto Velho, iniciou-se a reunião do Grupo de Trabalho Socioeconomia. Cirlene Furini, coordenadora de socioeconomia da ESBR, fez a abertura do evento dando as boas vindas, agradeceu a presença de todos e solicitou que os participantes se apresentassem. Dando prosseguimento, falou sobre os encaminhamentos da sétima reunião e solicitou ao representante da UNIR, professor Augusto Silveira, que apresentasse o Projeto Socioeconomia com Abelhas Nativas na área de Influência do Complexo Hidrelétrico do Madeira, o qual abordou os seguintes tópicos: contextualização, objetivos, metas executivas e cronograma físico. Na seqüência, o gestor ambiental da UNIR, Lenilson Alves de Sena, apresentou os resultados esperados do projeto. Continuando, o pesquisador da Fundação Getúlio Vargas, Alexandre Prado, apresentou o Plano de Desenvolvimento Local Sustentável: Cadeias Produtivas, que contemplou os pontos: apresentação, proposta de plano de desenvolvimento local sustentável, dinâmica produtiva e econômica local, polo de desenvolvimento, industrial e cadeias produtivas.

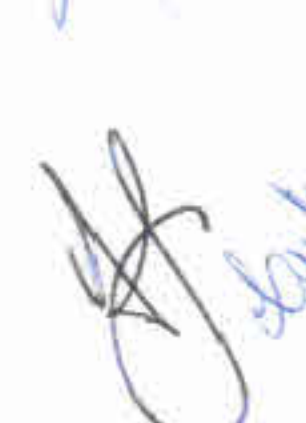
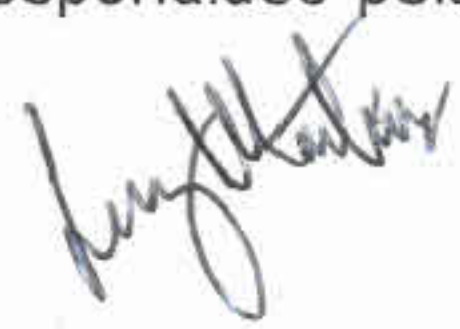
Perguntas sobre Projetos Socioeconomia com Abelhas Nativas da área Influência do Complexo Hidrelétrico do Madeira:

Quantas espécies de abelhas poderiam ser exploradas? Existe alguma relação ecológica das abelhas com a recuperação de áreas degradadas? Foi feita alguma pesquisa de mercado para saber a aceitação dessa prática? Quantos produtores têm interesse num projeto como esse? Onde esses produtores estão localizados? Como vai ser feito o resgate das abelhas na margem esquerda do Rio Madeira, pela UHE Jirau? *(será respondida na próxima reunião)* Existe produtor rural na área de influência de Jirau que trabalha com a produção de mel?

Perguntas sobre a Proposta para o Plano de Desenvolvimento Local:


Como regularizar a cadeia produtiva da madeira? Existe bolsa agricultura para financiamento? Existe uma unidade de resolução ao mapeamento do plano? Qual a requisição nesse programa por inventário de recursos naturais não-renováveis e renováveis? Está sendo considerado o sequestro do carbono nesse projeto? Essa cadeia produtiva pode financiar o setor público em fiscalização de comércio ilegal de madeira e em proteção de unidade de preservação?

Os questionamentos foram respondidos pela equipe técnica da UNIR, FGV e ESBR.



Comentários: Emerson Aguiar, representante do IBAMA, considera que o projeto é viável, porém, reforça que a experiência não deu certo anteriormente por causa de gestão comunitária e da questão sócio-participativa em SAF. Luiz Sérgio, ICMBio, sugere fazer interface do projeto com o Parque Mapinguari. Sugere ainda incluir o Parque Mapinguari e o entorno dele na margem esquerda no recorte das cadeias produtivas apresentadas pela FGV focando inclusive o ecoturismo.

Encaminhamentos:

 - Apresentação sobre o Programa de Resgate da Fauna com foco na entomofauna (abelhas).

Próxima reunião: 09 de agosto de 2011 às 14h 30m.

A reunião foi encerrada às 17h 51m com a leitura, aprovação e assinatura da Ata, sendo a lista de presença anexada neste documento.

